

EDITORIAL

A XI Conferência Estadual da Advocacia foi construída a muitas mãos e, em especial, a muitos corações. Com um esforço coletivo, planejamos e executamos esse evento tão importante para a advocacia sergipana.

Durante dois dias, mais de 1.700 participantes tiveram a oportunidade assistir a painéis sobre diversas temáticas com 35 palestrantes de várias localidades do país, que contribuíram para enriquecer o debate e nos fazer refletir sobre as perspectivas do nosso trabalho. Sem dúvidas, a XI Conferência teve o tamanho que a advocacia de Sergipe merece.

Na XI Conferência, também foi apresentada a projeção de alguns espaços do novo prédio OAB/SE e da CAASE, além de ter sido assinado o documento para a construção da primeira etapa da obra. Certamente, começamos a escrever um novo capítulo na história da Ordem. Olhando para o futuro e planejando o fortalecimento da advocacia, o prédio terá um espaço mais amplo e moderno, próximo aos órgãos do sistema de Justiça.

Ainda com a perspectiva de futuro, a conferência trouxe como tema “Sociedade 5.0: tecnologia como instrumento de inclusão e desafios para advocacia”. Se a tecnologia já era uma realidade presente nas atividades da advocacia, no pós-pandemia, não há mais como pensar o nosso trabalho dissociado desses aparatos. Por isso, precisamos fortalecer as nossas práticas diante desta realidade que está posta.

A edição especial da Revista Interfaces Científicas – Direito traz à baila um norte de temáticas sobre “Inclusão, diversidade e novos desafios na Advocacia”, cujo objetivo é nos fazer pensar sobre nossas práticas para que possamos aprimorá-las. Os artigos, que passaram por avaliação “double blind review” da Interfaces, trazem discussões enriquecedoras para nós.

Há uma tendência, nos escritórios de advocacia, de implementação de ações de diversidade e inclusão. No entanto, precisamos avançar para garantir representatividade no nosso ambiente de trabalho. Para isso, é preciso olhar para a pluralidade existente em nossa sociedade. Nesse sentido, esta edição traz artigos que levantam questões pertinentes para nossa reflexão.

Ademais, é importante pensarmos que, entre os tantos desafios, os impactos que as tecnologias trouxeram aos escritórios precisam ser discutidos. Nós, advogados, não seremos substituídos pela tecnologia, no entanto o nosso trabalho passou e, com absoluta certeza, continuará passando por inúmeras mudanças cotidianas. Em uma série de textos desta revista, pontos-chave das inúmeras alterações da rotina de trabalho da advocacia estão suscitados em artigos cujo objetivo é nos ajudar a pensar sobre as nossas práticas cotidianas.

Enfim, sigamos com a certeza de que sozinhos não teceremos novas manhãs, porém, com uma advocacia unida e proativa, o nosso amanhecer será cada vez mais proveitoso.

Em mais um projeto inovador da OAB/SE, desejo uma boa leitura e inúmeras reflexões!

Daniel Alves Costa
Presidente da OAB/SE